



Título

RETIRADA DE CORPO ESTRANHO (CHUMBO) DO CANAL EPIDURAL DE CÃO PINSCHER

Autor(es)

- 1 - DOMINGOS JOSÉ STURION
- 2 - MARCO AURÉLIO TORRECILLAS STURION
- 3 - ANDRE LUIZ T. STURION
- 4 - TIAGO TORRECILLAS STURION
- 5 - SÍLVIA MANDUCA TRAPP
- 6 - HÉLCYA MIME ISHIY

Descrição do(s) Autor(es)

- 1 - Docente
- 2 - Discente de Graduação
- 3 - Discente de Graduação
- 4 - Discente de Graduação
- 5 - Docente
- 6 - Docente

Resumo

Os corpos estranhos são normalmente encontrados no sistema digestivo, mas corpos estranhos balístico podem se alojar em qualquer região do animal. O presente relato é de um cão Pinscher de 9 anos que foi encaminhado para atendimento no Hospital Veterinário da UNOPAR com história de que adentrou ao quintal do vizinho atrás de uma fêmea no cio e recebeu um tiro de espingarda de pressão. O projétil se alojou na terceira vértebra lombar, provocando paresia dos posteriores. No exame radiográfico foi detectado que o projétil tinha atravessado a lâmina da vértebra e se alojado no canal epidural. O tratamento cirúrgico com remoção do projétil através da hemilaminectomia para descompressão medular foi realizado, tendo se observado que a medula foi atingida e sofreu dilaceração em um terço do seu segmento. O pós-operatório constituiu-se de administração de DMSO (dimetil sulfóxido), na concentração a 20% por via intravenosa na dosagem de 4 ml/kg, durante 10 dias e antibioticoterapia. Ocorreu melhora dos reflexos de micção e defecação, com presença da dor, mas com perda parcial da propriocepção dos posteriores. O presente relato serve de alerta para as conseqüências de disparos balísticos e do cuidado com as fêmeas em cio.